

**Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios
Florestais Plano Anual de Trabalho – PAT
2025**

SUMÁRIO

1 - PREÂMBULO	4
2 – SISTEMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS - OPERAÇÃO SÃO PAULO SEM FOGO.....	7
3 – PLANO ANUAL DE TRABALHO – PAT	8
3.1 OBJETIVO GERAL	8
3.2 FUNCIONAMENTO	8
3.3 – PLANO ANUAL DE TRABALHO 2025: AÇÕES PREVISTAS	9
HISTÓRICO DE VERSÕES	19

LISTA DE SIGLAS

SIGLAS	DESCRIÇÃO
ACOM	Assessoria de Comunicação
CATI	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral, vinculada à SAA
CavPM	Comando de Aviação da Polícia Militar do Estado de São Paulo
CBPMESP	Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo
CECOR	Centro de Comunicação Rural, vinculado à CATI
CEPDEC	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil
CETESB	CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
CVS	Centro de Vigilância Sanitária, vinculado à SES
CFB	Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade
CPLA	Coordenadoria de Planejamento Ambiental
DataGEO	Infraestrutura de dados espaciais ambientais do Estado de São Paulo
EAD	Ensino à Distância
FF	Fundação para a Conservação e a Produção Florestal – Fundação Florestal
PAmb	Polícia Militar Ambiental
PAT	Plano Anual de Trabalho
PPCIF-Polo	Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais dos Polos Regionais
PPCIF-UC	Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais das Unidades de Conservação e demais Áreas Protegidas Estaduais
SAA	Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo
SEAE	Sistema Estadual de Atendimento de Emergências
SES	Secretaria Estadual da Saúde
SIGAM	Sistema Integrado de Gestão Ambiental
SIGAMGEO	Aplicativo de informações geográficas do SIGAM
SEMIL	Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo
SIPAI	Sistema de Proteção Ambiental Integrada
TCRA	Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental
VASB	Voluntário em Apoio aos Serviços de Bombeiro

1 - PREÂMBULO

A variabilidade climática e os eventos extremos vêm afetando severamente o Brasil e o estado de São Paulo nos últimos anos. Essa variabilidade pode causar a diminuição da precipitação aumentando o período de estiagem, o risco de incêndio florestal, a intensidade e a severidade dos episódios de fogo. O fogo pode alastrar-se rapidamente por extensas áreas de vegetação em poucas horas, especialmente nos períodos de seca, surgindo o que se denomina de incêndio florestal[1], que pode ser definido como “todo fogo sem controle que incide sobre qualquer forma de vegetação, podendo ser provocado pelo homem (de forma intencional ou por negligência) como por causa natural (raios)”.

Incêndios florestais figuram entre as mais sérias ameaças à biodiversidade e à integridade das áreas protegidas, colocam em risco brigadistas e outros trabalhadores, além de representarem importante fonte de emissões de CO₂, acentuando o fenômeno das mudanças climáticas. O fogo descontrolado também agrava a poluição do ar e pode afetar a saúde da população. Associa-se aos incêndios, ainda, os danos econômicos, como perda de patrimônio e dispêndio de recursos públicos na prevenção e combate e custos dos serviços de saúde decorrentes de atendimentos médico-hospitalares. Com o advento das mudanças climáticas, estudos[2] apontam uma maior probabilidade de incêndios florestais, alargamento da temporada de fogo, além de aumento da intensidade, extensão e severidade deste tipo de desastre.

No estado de São Paulo, os incêndios florestais são frequentes e exercem grande pressão sobre a biodiversidade. Episódios de fogo sem controle são recorrentes nas áreas naturais protegidas sob tutela do estado de São Paulo[3], além de incidirem também em áreas cultivadas e terras particulares, provocando impactos ambientais negativos aos biomas e ecossistemas presentes no território paulista. A ocorrência de incêndios florestais no estado de São Paulo é mais constante entre junho e outubro, sendo agosto e setembro os meses com maior número de eventos. A figura 1 apresenta a distribuição anual dos focos de queimadas e incêndios florestais detectados por satélite no estado de São Paulo no período de 2010 a 2024, enquanto a figura 2 demonstra a divisão mensal dos registros no mesmo intervalo.

[1] Definição estabelecida no artigo 20 da Lei Estadual nº 10.547/2000 e no artigo 20 do Decreto Federal nº 2.661/1998.

[2] Moreno, J.M., C. Laguna-Defior, V. Barros, E. Calvo Buendía, J.A. Marengo y Ú. Oswald Spring (eds.), 2020: Adaptación frente a los riesgos del cambio climático en los países iberoamericanos – Informe RIOCCADAPT. McGraw-Hill, Madrid, España. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342847084_Incendios_forestales_En_Adaptacion_frente_a_los_riesgos_del_cambio_climatico_en_los_paises_iberamericanos_-_Informe RIOCCADAPT/link/5f08960a45851550509a4a01/download

Adam J. P. Smith, Matthew W. Jones, John T. Abatzoglou, Josep G. Canadell, Richard A. Betts. 2020: Climate Change Increases the Risk of Wildfires. Science Brif. Disponível em: <https://public.wmo.int/en/media/news/climate-change-increases-risk-of-wildfires>

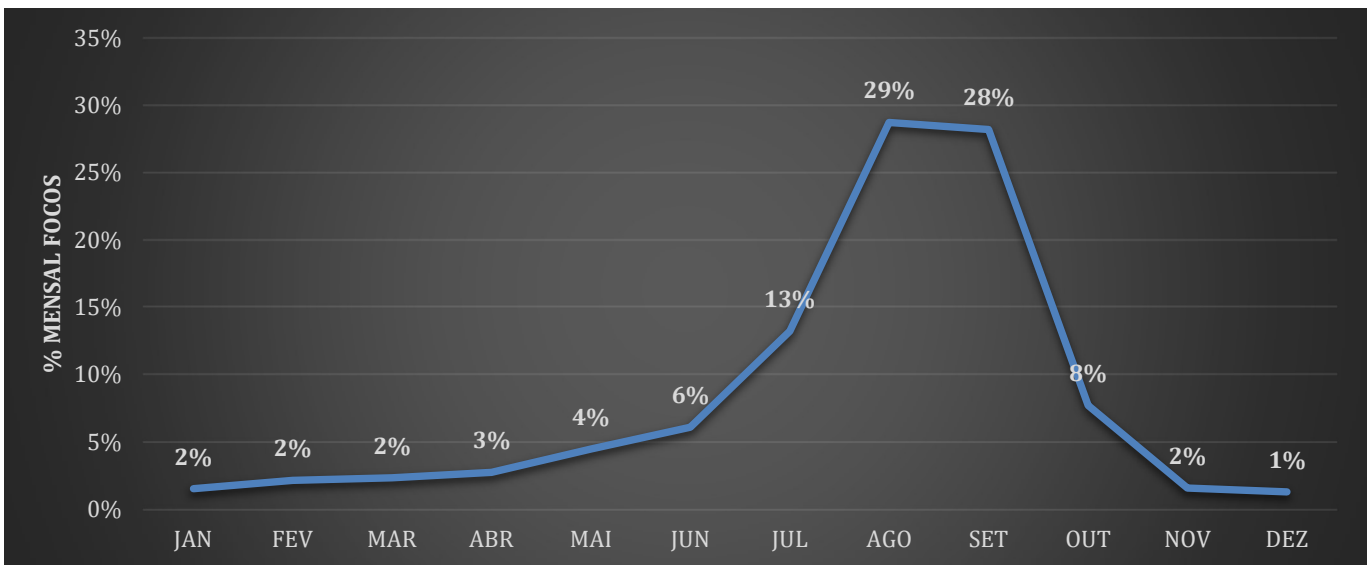
[3] Meio ambiente paulista: relatório de qualidade ambiental 2020. Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. São Paulo, 1ª. Ed, 2020. 424p. Disponível em: https://smastr20.blob.core.windows.net/cpla/ROA_2020_ONLINE.pdf

Figura 1: Distribuição anual dos focos de queimadas e incêndios florestais detectados por satélite no estado de São Paulo no período de 2010 a 2024.



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. Portal de Monitoramento de Queimadas e Incêndios. Dados do satélite AQUA_M-T. Disponível em: www.inpe.br/queimadas. Acumulado anual. Referência: Satélite AQUA_M-T. Acesso em: 17/03/2025. Adaptado por SEMIL/CFB.

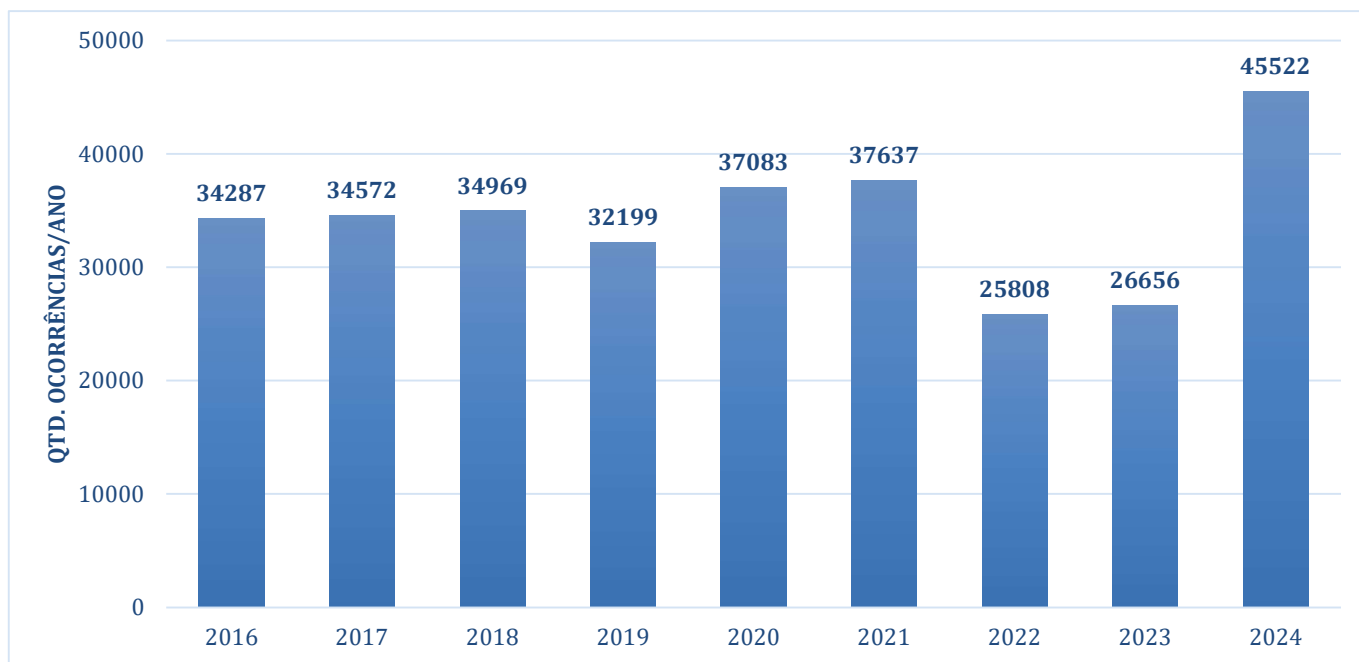
Figura 2. Distribuição mensal (em percentual) dos focos de queimadas e incêndios florestais detectados por satélite no estado de São Paulo no período de 2010 a 2024.



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE. Portal de Monitoramento de Queimadas e Incêndios. Percentual mensal em relação ao total de registros (acumulado) no período. Referência: Satélite AQUA_M-T. Disponível em: www.inpe.br/queimadas. Acesso em: 17/03/2025. Adaptado por SEMIL/CFB.

Há ainda uma forte incidência de incêndios florestais não detectados pelo sistema de monitoramento via satélite que, pelo elevado número de ocorrências, produzem importante impacto ambiental. Nesse sentido, destacam-se os atendimentos emergenciais realizados pelo CBPMESP, conforme dados relativos aos anos de 2016 a 2024 (Figura 3).

Figura 3. Distribuição anual das emergências de incêndios em vegetação atendidas pelo CBPMESP no período de 2016 a 2024.



Fonte: Secretaria de Segurança Pública. Estatísticas. Dados do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.ssp.sp.gov.br/Estatistica/CorpoBombeiro.aspx>. Acesso em: 17/03/2025.

Adaptado por SEMIL/CFB.

2 - SISTEMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS - OPERAÇÃO SÃO PAULO SEM FOGO

O Governo do Estado de São Paulo conta com o Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, instituído em 2010, que visa: diminuir os focos de incêndio no estado; reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) oriundas das queimadas; proteger áreas com cobertura vegetal contra incêndios; erradicar a prática irregular do uso do fogo, respeitando o disposto no Decreto Estadual nº 56.571/2010; e fomentar o desenvolvimento de alternativas ao uso do fogo para o manejo agrícola, pastoril e florestal. O Sistema, que no período de junho de 2011 a maio de 2023 foi chamado de Operação Corta-Fogo, recebeu um novo nome e a partir de junho de 2023 passou a ser denominado de Operação São Paulo Sem Fogo[4].

A Operação São Paulo Sem Fogo é formada por diversos órgãos estaduais como as Secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), por meio da Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade(CFB), Segurança Pública; Defesa Civil do Estado, Saúde e Agricultura e Abastecimento. Além disso, conta também com ações do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Fundação Florestal (FF). A articulação entre essas instituições ocorre por meio de um Comitê Executivo, que tem como objetivo delinear ações para o cumprimento dos princípios e diretrizes da política estadual relacionada aos incêndios florestais.

Para cumprir seus objetivos, a Operação São Paulo Sem Fogo desenvolve uma série de atividades de forma permanente ao longo do ano, sendo dividida em fases (**Verde**, **Amarela** e **Vermelha**) de acordo com as necessidades e prioridades que cada período exige.

Figura 5. Fases da Operação São Paulo Sem Fogo

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Fase Verde			Fase Amarela		Fase Vermelha					Fase Verde	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento das ações da temporada ✓ Início das ações preventivas e de preparação 			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intensificação das ações preventivas e de preparação 		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maior atenção para as ações de resposta ✓ Combate ao fogo ✓ Intensificação da fiscalização repressiva 					<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da temporada ✓ Início do planejamento da temporada seguinte 	

[4] <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/governo-do-estado-lanca-operacao-sp-sem-fogo-contra-incendios-florestais>.

3 – PLANO ANUAL DE TRABALHO – PAT

Com amparo legal disposto no Decreto Estadual nº 56.571/2010 e na implementação do Plano Anual de Trabalho busca permitir que as instituições executoras da Operação São Paulo Sem Fogo atuem em sinergia, numa perspectiva de integração e complementariedade das ações e atividades a serem executadas. Ademais, a metodologia fomenta que as ações planejadas sejam monitoradas e os resultados pretendidos constantemente avaliados, o que possibilita uma tomada de decisão mais assertiva.

3.1 OBJETIVO GERAL

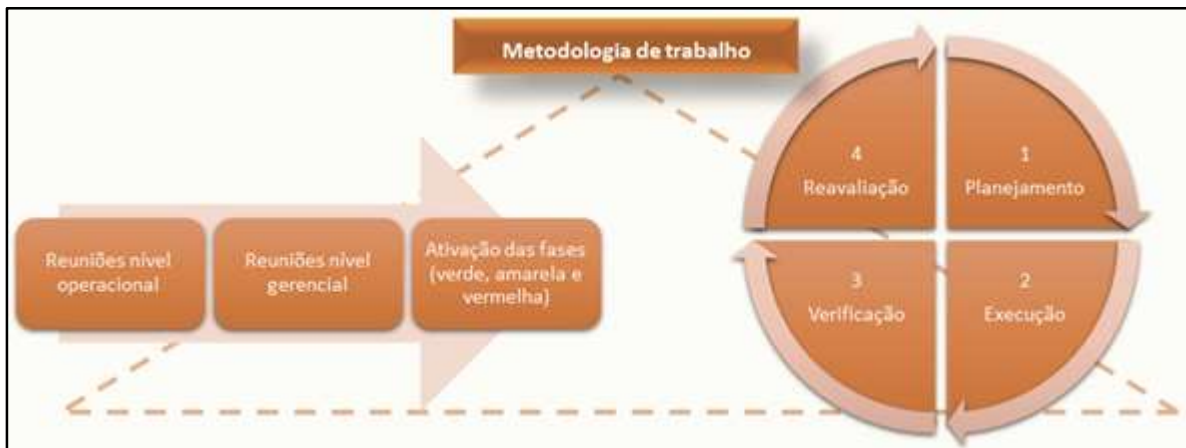
Delimitar as estratégias de atuação e as ações de prevenção, controle, monitoramento e combate a incêndios florestais a serem realizadas pelas instituições estaduais, atuantes no Comitê Executivo, durante o ano de 2025.

3.2 FUNCIONAMENTO

O funcionamento do Plano Anual de Trabalho está baseado em quatro etapas: 1) planejamento e definição das ações a serem realizadas no ano; 2) execução das ações planejadas 3) verificação dos resultados obtidos; 4) reavaliação das ações.

A metodologia de trabalho envolvendo a elaboração e o acompanhamento do Plano Anual de Trabalho ocorre no âmbito do Comitê Executivo.

Figura 6. Diagrama de funcionamento e etapas do Plano Anual de Trabalho.



3.3 – PLANO ANUAL DE TRABALHO 2025: AÇÕES PREVISTAS

Ações	Programa ou Objeto Estratégico Associado	Metas	Indicadores	Prazo	Responsáveis
1. Operacionalização do Comitê Executivo da Operação São Paulo Sem Fogo	Articulação Institucional	1.1) Fases verde e amarela: 01 reunião por fase; Fase vermelha: 01 reunião por mês	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões realizadas/programada*100, por fase 	Ação Permanente	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • FF • CBPMESP • CEPDEC • PAmb • CETESB • SAA • SES

<p>2. Manejo Integrado do Fogo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional • Prevenção • Combate • Monitoramento • Controle 	<p>2.1) Apresentação da proposta para publicação do Decreto para regulamentação da Política Estadual de Manejo Integrado do Fogo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comitê estruturado/ Decreto Publicado • COMIF instituído 	<p>Abril/2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • FF • CBPMESP • CEPDEC • PAmb • CETESB • SAA
<p>3. Adesões de municípios à Operação São Paulo Sem Fogo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional • Prevenção • Combate • Monitoramento • Controle 	<p>3.1) Rotina de adesões vigente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de municípios aderentes • Percentual de aderentes em relação ao total de municípios do Estado 	<p>Ação permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CFB
<p>4. Integração operacional das brigadas municipais de combate a incêndios florestais e dos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional • Prevenção • Combate 	<p>4.1) Integração dos equipamentos ao SEAE 4.2) Ampliar a integração em 20% do número de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de municípios contemplados • Nº de equipamentos integrados • Número de 	<p>Dezembro/2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • CBPMESP • SAA

equipamentos transferidos aos municípios parceiros da Operação São Paulo Sem Fogo ao SEAE.		brigadistas cadastrados junto ao SEAE, em relação a 2024	brigadistas integrados		
5. Plano de Comunicação 2025.	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção 	5.1) Plano instituído: 1 ação de comunicação por mês na fase amarela; 1 ação de comunicação por semana na fase vermelha	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações realizadas 	Outubro 2025	<ul style="list-style-type: none"> • SECOM • CFB • ACOM/SEM IL • SAA (ACOM e CECOR/CATI) • CBPMESP (Educação Pública) • SES
6. Formação e capacitação de brigadas municipais, institucionais ou voluntárias, para combate aos	<ul style="list-style-type: none"> • Combate 	6.1) Ampliar e integrar em 20% o número de brigadistas capacitados em	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de brigadistas capacitados - • Municípios com brigadistas 	Abril/Maio/2025	<ul style="list-style-type: none"> • CBPMESP • CEPDEC • FF • DER • SAA

incêndios florestais		relação a 2024	formados pelo SP sem fogo	
		6.2) Treinamento operacional nos Polos Regionais	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de treinamentos realizados • Nº de participantes cadastrados como VASB 	Abril/2025
		6.3) Treinamento para Brigadistas/Bombeiros Civis contratados pela FF	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de treinamentos realizados • Nº de participantes treinados 	Junho/2025
		6.4) Implementar o Cadastramento das brigadas municipais, institucionais ou voluntárias na homepage do CBPMESP para a integração no SEAE	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de brigadas cadastradas no SEAE • Ferramenta para cadastro elaborado/proposto 	Dezembro/2025

7. Sistemática de Autorizações para Queima Controlada.	<ul style="list-style-type: none"> • Controle • Monitoramento 	7.1) Sistemática vigente, 100% das solicitações analisadas	Atendimento das solicitações de autorizações por tipo; área autorizada	Ação Permanente	<ul style="list-style-type: none"> • CETESB
8. Fiscalização preventiva e repressiva	<ul style="list-style-type: none"> • Controle 	8.1) Durante os meses de maio a outubro, fiscalizar 100% (cem por cento) dos focos detectados pelo satélite de referência (AQUA_M-T) e denunciados	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de focos detectados • Nº de focos fiscalizados e percentual de focos fiscalizados em relação ao total detectado. 	Ação permanente	<ul style="list-style-type: none"> • PAmb
		8.2) Fiscalização das atividades associadas aos balões (fabricação, venda, transporte e soltura)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações realizadas • Nº de autuações • Valor das multas aplicadas 	Ação permanente	
		8.3) Operação Huracán:	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório síntese 	Maio/2025	

		Fiscalização preventiva em locais de alto risco de ocorrência de incêndios florestais	contendo: Nº de vistorias/ações realizadas; Nº de propriedades/locais fiscalizados; Avaliação qualitativa das ações empreendidas		
		8.4) Vistoria de verificação de cumprimento de TCRA de medidas de prevenção contra novas degradações, firmados em decorrência de infrações pelo uso irregular do fogo em áreas agropastoris	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de TCRA vistoriados • Nº de TCRA cumpridos e não cumpridos 	Dezembro/2025	<ul style="list-style-type: none"> • PAmb • CFB
		9.1) Manutenção do catálogo temático da	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de camadas disponíveis • Nº de 	Ação permanente	

9. Monitoramento do risco e dos incêndios florestais	Monitoramento	Operação São Paulo Sem Fogo no DataGEO.	novas camadas		<ul style="list-style-type: none"> • CFB • FF
		<p>9.2) Registro e acompanhamento das ocorrências de incêndios florestais nas Unidades de Conservação e demais Áreas Protegidas estaduais, por intermédio da ferramenta "Boletim de Ocorrência de Incêndio Florestal (BOI)", disponível no Sistema de Proteção Ambiental Integrada – SIPAI, vinculado ao SIGAM.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de Painéis de acompanhamento das ocorrências instituídos • Nº de incêndios registrados • Área total atingida 	Ação permanente	

<p>10. Operacionalização dos Polos Regionais da Operação São Paulo Sem Fogo e dos PPCIF das Unidades de Conservação e demais áreas naturais protegidas do Estado de São Paulo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção • Combate 	<p>10.1) Polos operacionalizados e PPCIF-Polos atualizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de polos operacionalizados. • Nº de Unidades abrangidas. • Nº PPCIF-Polo atualizados. 	<p>Ação Permanente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • FF
		<p>10.2) PPCIF-UC implantados e cadastrados no CBPMESP.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de PPCIF-UC atualizados. 	<p>Ação Permanente</p>	
		<p>10.3) Contratação de brigadistas/bombeiros civis para os Polos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de postos de brigadistas/bombeiros civis. • Nº de Polos contemplados 	<p>Junho/205</p>	
<p>11. Contratação de aeronaves de asa fixa para combate aos incêndios florestais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Combate 	<p>11.1) Licitação realizada e Ata de Registro de Preços formalizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de regiões contempladas • Quantidade de horas contratadas 	<p>Maio/2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CEPDEC • CBPMESP • FF • CFB

		11.2) Revisão do Plano de Acionamento	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Revisado 	Maio/2025	
		11.3) Estratégia operacionalizada	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de acionamentos realizados • Quantidade de horas utilizadas • Valor investido 	Ação permanente	
12 Execução das ações de atendimento emergencial às ocorrências de incêndios florestais	<ul style="list-style-type: none"> • Combate 	12.1) Rotina de combate vigente	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ocorrências atendidas pelo Corpo de Bombeiros e respectiva área queimada 	Ação permanente	<ul style="list-style-type: none"> • CBPMESP (Coordenação) • CEPDEC • FF • CFB • CAVPM • Município • SAA • Apoio: <ul style="list-style-type: none"> - Sociedade civil organizada; - Setores Produtivos.

<p>13 Fortalecimento da articulação institucional com órgãos públicos das três esferas de governo (Federação, Estado, Municípios), bem como com entidades representativas de setores produtivos e com empresas do setor privado, além de demais atores que possam contribuir com a redução dos riscos e na resposta aos incêndios florestais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação institucional 	<p>13.1) Articulações realizadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões, eventos realizados ou parceiras estabelecidas 	<p>Dezembro/2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> • CFB • FF • CBPMESP • CEPDEC • PAmb • CETESB • SAA • SES
--	---	--------------------------------------	---	----------------------	--

HISTÓRICO DE VERSÕES

Esta seção apresenta o histórico de versões e o registro das alterações realizadas no Plano Anual de Trabalho.

Versão do documento	Data	Descrição das alterações / observações
V.0	20/12/2024	Sugestões de alteração pelo Grupo de Trabalho
V.1	20/01/2025	Sugestões de alteração pelos membros do Comitê Executivo
V.2	17/03/2025	Inclusão das considerações após reunião de 17/03